



Blogs como ferramenta de estudo de Diplomática e Tipologia:

um ponto de vista discente

André Porto Ancona Lopez¹ (apalopez@gmail.com)

Flávia Ataíde Costa² (flaviaataide@gmail.com)

Larissa Marques Martins³ (laramarques@gmail.com)

Natália Ribeiro⁴ (liaribeiro17@gmail.com)

Rodrigo Fortes de Ávila⁵ (rodfortes@gmail.com)

Rosamaria Gonçalves de Mello⁶ (rosamariamello@gmail.com)

Thalissa Amália Velter⁷ (thalissavelter@gmail.com)

Thays Rodrigues dos Santos⁸ (thays.rodrigues14@yahoo.com.br)

Resumo: Os conceitos da Diplomática vêm sendo revisitados e apresentam uma nova configuração dentro do debate contemporâneo das tecnologias da informação (TI's). Como revisará-la em termos de metodologia de ensino? As TI's são usadas cotidianamente para os mais diversos fins, sendo um dos principais meios para o relacionamento interpessoal. Dessa forma, essas ferramentas não podem ser ignoradas no âmbito educacional, onde a utilização apenas de meios tradicionais de ensino leva à falta de interesse dos estudantes, causado pela inadequação dos conteúdos e estratégias de ensino às realidades individuais. A disciplina Diplomática e Tipologia Documental (DTD), ministrada na Universidade de Brasília (UnB), iniciou, no 1º semestre de 2009, o uso de blogs como um mecanismo de interação professor-aluno e aluno-aluno. O corpo discente tem a oportunidade de postar em seus blogs os trabalhos feitos em sala ou fora dela, além de comentar os trabalhos dos outros grupos e discutir sobre os mais variados temas relacionados com a Arquivologia e sua aplicabilidade a diversas áreas, analisando filmes e reportagens atuais sob a ótica da diplomática, aproximando a disciplina ao dia-a-dia dos alunos. Os blogs permitem a quebra das fronteiras físicas, ampliando o ambiente de discussão, no qual os alunos podem opinar, discordar, relatar experiências e ter acesso a outras fontes de pesquisa, construindo conhecimento em rede.

Palavras-chave: Diplomática e Tipologia Documental, Blog, Ambiente de Ensino, Ensino de Arquivologia.

¹ Doutor em história e especialista em organização de arquivos pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Curso de Arquivologia da Universidade de Brasília (UnB). Responsável pela disciplina de Diplomática e Tipologia Documental (DTD)

² Graduanda em Arquivologia (UnB), monitora de DTD.

³ Graduanda em Arquivologia (UnB), tutora de DTD.

⁴ Graduanda em Arquivologia (UnB), tutora de DTD.

⁵ Mestrando do programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF- UnB). Tutor de DTD.

⁶ Graduanda em Arquivologia (UnB), monitora de DTD.

⁷ Graduanda em Arquivologia (UnB), tutora de DTD.

⁸ Graduanda em Arquivologia (UnB), monitora de DTD.

Introdução

A trajetória histórica do surgimento da Diplomática demonstra o seu atrelamento às questões de falsificação e veracidade dos documentos medievais. A partir do momento em que a autenticidade de determinados documentos é colocada em xeque, a atestação dessa característica é transferida do seu local de custódia para a crítica do caráter formal do registro em si. O século XVII assiste a esse impasse criado pela discussão acerca da capacidade comprobatório de alguns documentos de cunho religioso. No século XIX a Arquivologia passa a se valer do ferramental teórico-metodológico da Diplomática, como um instrumento crítico que visa avaliar a validade dos documentos medievais como fontes dos estudos históricos. A evolução das duas áreas de conhecimento ao longo do tempo demonstra uma congruência de conceitos. O desenvolvimento do corpo de conceitos e estudos da Diplomática contribuiu diretamente no surgimento da Arquivística. O advento da informática e a massificação do consumo de recursos tecnológicos no final do século XX aumentaram vertiginosamente a diversidade documental produzida pela sociedade, que provoca a redescoberta da Diplomática, como um caminho seguro para o gerenciamento dos documentos atuais. Surge, então, a diplomática arquivística contemporânea (cf. GUIMARAES e TOGNOLLI, 2007). Nesse contexto, é criado o conceito de Tipologia Documental, também denominada de “Diplomática Arquivística”, que busca mediar a análise do documento diplomático em um contexto arquivístico (cf. DURANTI, 1996). O foco da análise documental passa a assumir a crítica sobre o conjunto, objeto da Arquivologia, destacando, a função administrativa como geradora do registro orgânico (cf. LOPEZ, 1999).

Na passagem da Diplomática tradicional para a contemporânea o próprio conceito de documento é rediscutido e ampliado. Percebe-se que o mesmo método para a avaliação formal e crítica dos documentos medievais pode ser utilizado para a análise dos registros contemporâneos, porém, considerando o contexto de geração. Bellotto (2004, p.52) aponta que o conceito de tipologia documental tomado pela arquivística “é a ampliação da diplomática na direção da gênese documental e de sua contextualização nas atribuições, competências, funções e atividades da entidade geradora ou acumuladora”. A aplicação dos princípios da Diplomática pode ser efetivada em qualquer documento, seja ele arquivístico ou não. Esse é um dos pontos levantados como essenciais para a discussão da disciplina no contexto contemporâneo. Primeiro porque se adapta à multiplicidade documental da atualidade. Segundo porque aproxima a diplomática do debate tecnológico. E por último, porque o ferramental da disciplina pode ser aplicado a todo e qualquer tipo de documento.

Sob tal ótica apresenta-se o desafio de aumentar a capacidade de aprendizagem dos alunos dessa disciplina no ensino universitário. Se a diplomática se renovou e foi capaz de se readaptar a discussão moderna, qual deve ser a melhor maneira de debatê-la em ambientes que têm por finalidade o ensino dessa disciplina? Como os professores da disciplina podem apresentar a Diplomática com um viés contemporâneo? Como desatrelar o ensino da disciplina ao imaginário da análise dos documentos empoeirados da época medieval? Ou seja, o desafio perpassa a seguinte inquietação: como revisitar a diplomática em termos de metodologia de aprendizagem?

Blogs: uma estratégia de aprendizagem.

O termo “estratégia”, em sua definição, aplica-se ao desenvolvimento de mecanismos que o professor se utiliza em sala de aula para facilitar a aprendizagem dos alunos. Os blogs possibilitam que os trabalhos desenvolvidos pelo corpo discente possam ser compartilhados e úteis aos novos aprendizes. Quantos trabalhos relevantes podem estar hoje escondidos numa papelada antiga arquivada pelo professor? Quantas pessoas não estão perdendo a chance de acessar pontos importantes para o desenvolvimento de seu próprio aprendizado? Sabe-se que o processo de crescimento de qualquer área de conhecimento ocorre pelo acúmulo de testes, hipóteses e trabalhos; e que pesquisas anteriores são valiosas como ponto de partida para o desenvolvimento de novos conceitos. Os blogs, assim como as demais redes sociais da web 2.0, podem facilitar o debate e a interação com pesquisadores do mundo inteiro, permitindo a discussão, aceitação, questionamento e refutação de ideias (cf. CHRISTOFOLETTI, 2009). Outro ponto importante é a ideia de que o acesso a uma rede ampla de informações pode gerar a capacidade de desenvolvimento de novos conhecimentos nos alunos (cf. GUTIERREZ, 2004). Os blogs de semestres anteriores podem ser importantes como pontos de partida para novos questionamentos e para a geração de conhecimentos.

A ferramenta blog trabalha no aluno a ideia de “como aprender”, no sentido de que o próprio corpo discente vai desenvolvendo seus trabalhos com o passar do tempo (cf. ABREU e MASETTO, 1999). Nesse sentido, o aluno, além de ter a oportunidade de manejar comandos próprios do ambiente Web, vai se deparar com as dificuldades impostas pela análise tipológica dos novos suportes documentais. Por isso a importância de se utilizar as metas diárias subtraídas do plano de ensino da disciplina ofertada. Dessa maneira, o blog vai

sendo alimentado de maneira natural, permitindo averiguar continuamente o grau de compreensão dos graduandos.

As discussões ocorridas dentro da sala de aula têm continuidade nos blogs dos alunos, após o término dos encontros, aproveitando o ambiente de discussão online e ampliando a reflexão para além da sala aula. Assim, os pontos de reflexão são trabalhados dentro e fora do ambiente acadêmico. E muitas vezes geram questionamentos correlacionados á disciplina, por exemplo, em termos de aplicação profissional dos conceitos nos estágios os quais os alunos exercem atividades extracurriculares. O blog passou a ser um importante mecanismo de rápido *feedback* e uma ferramenta de monitoramento do nível de aprendizagem das turmas. Isso possibilita a retroalimentação das aulas, com retomadas de pontos cruciais que antes não haviam sido bem absorvidos, tornando-se uma variável essencial á avaliação do grau de conhecimento do corpo discente, além de indicar os pontos que precisam ser reforçados.

O objetivo mais importante e que marca a nossa experiência de trabalho com os blogs é a possibilidade de construção do sentido de independência no processo de aprendizagem do aluno (Cf. FREIRE, 2002). Esse laboratório de trabalho online possibilita o aprendizado de conceitos diplomáticos, o exercício do manejo das novas tecnologias de comunicação em rede, bem como o desenvolvimento cognitivo do corpo discente em níveis de capacidade crítica. Os alunos podem ir além da expressão de suas ideias por palavras por intermédio da utilização de charges, filmes, teses e dissertações, e muitas outras maneiras de apresentação da informação. Isso permite a troca de materiais contemporâneos relevantes à área e o acesso s informações de um modo não contemplado pelas ferramentas tradicionais de ensino.

O blog Diplomática e Tipologia Documental - UnB (blog-mãe)

A ideia de criar um blog para auxiliar a disciplina de Diplomática e Tipologia Documental (DTD) partiu do próprio professor que a ministra no final de maio de 2009. Tendo por antecedente o exemplo bem sucedido da utilização de blogs como instrumento didático, na disciplina de Bioquímica Clínica e Aplicada dos alunos de medicina e nutrição da UnB, feita pelo professor Marcelo Hermes no blog de seus tutores de Bioquímica. Esse ponto reflete a importância dos diálogos orientados por áreas distintas no campo de atuação profissional, mas que se conectam no que se refere à discussão da metodologia de ensino; além de evidenciar um diálogo interno dentro da própria universidade.

O blog-mãe nasceu como um instrumento de apoio às aulas, no qual eram postadas as atividades dadas durante a semana, como uma espécie de quadro de avisos dinâmico. Atualmente, é utilizado como ferramenta de comunicação e interação entre alunos, professor, monitores e qualquer pessoa que utilize a Web e se interesse pelo assunto. Em apenas três semestres a função e a participação do blog na disciplina cresceu significativamente, que além das atividades obrigatórias há também desafios, discussões sobre a disciplina, sugestões de leitura e de filmes, assuntos referente à universidade, bem como assuntos relacionados à Arquivologia e à Diplomática Contemporânea. Os desafios, inicialmente propostos apenas pelo professor, passaram, eventualmente, a ser formulados por alguns grupos de alunos e em uma oportunidade por um ex-aluno que se sentiu motivado.

A primeira postagem foi em 25 de maio de 2009, e de lá até aqui já se alcançou a marca de 141 postagens, sendo 95 até julho de 2010. Essa diferença de mais que o dobro de postagens de um ano para outro mostra o quão fundamental o blog está sendo na disciplina, no que compete a complementar a discussão, sendo parte integrante da aula, e a importância que está alcançando no meio acadêmico, se fazendo referência, atingindo outros estados e até outros países.

Alcance do blog

A análise dos dados das visitas ao blog-mãe permite melhor avaliar o alcance da utilização de blog como instrumento de apoio à disciplina DTD. Optamos por verificar a localidade de acesso ao blog-mãe de duas maneiras: pelos países e pelas cidades brasileiras. O instrumento de coletas de dados foi uma ferramenta do próprio *blogspot* denominada de *Google Analytics*. O período analisado vai de 18 de março de 2010 (data da inserção da ferramenta de monitoramento de acessos) até 29 de julho de 2010. Nesse período foram contabilizadas 7.717 visitas, correspondentes a 20.299 acessos de página.

Por ser um blog ancorado em uma disciplina, os acessos são majoritariamente nacionais e de Brasília, porém demonstram uma abrangência significativa além dos limites regionais do corpo discente, com acessos constantes em países como Portugal, Estados Unidos, Romênia, Argentina, Rússia e Espanha. A relação é completada com México, Angola, França. A figura 1, adiante, exhibe apenas os 10 países com mais acessos. Os restantes são os seguintes:

- **3 visitas** (0,04%): Moçambique;
- **2 visitas** (0,03%) Alemanha e Cabo Verde ;
- **1 visita** (0,01%): Macau, Venezuela, Peru, Reino Unido, Chile, Líbano, Canadá, Eslovênia, Dinamarca, República Dominicana, Paraguai e Colômbia.

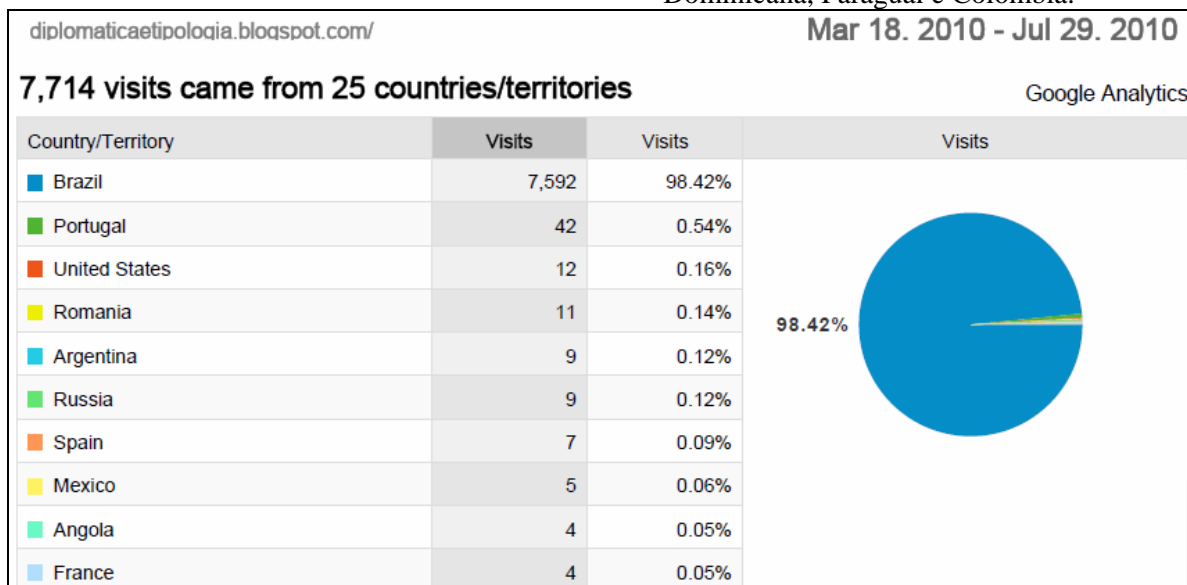


Figura 1: visitas ao blog-mãe por países
 Fonte: adaptado de Google Analytics report.

Embora, em termos globais, a superação das barreiras nacionais seja inferior a 2% dos acessos, dentro do Brasil os números demonstram uma significativa dispersão territorial dos acessos pelo país. É possível notar uma concentração dos acessos externos à Brasília em cidades de tradição de discussão arquivística e/ou em sedes e redondezas de cidades com cursos de Arquivologia, como pode ser visto na representação geográfica abaixo (figura 2):

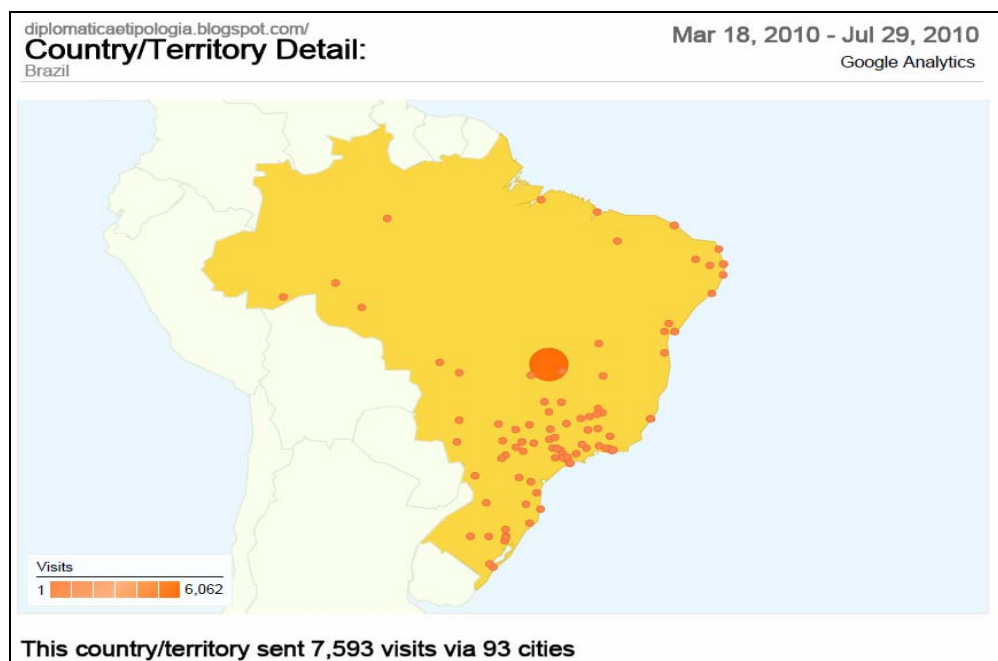


Figura 2: representação geográfica dos acessos nacionais ao blog-mãe
 Fonte: adaptado de Google Analytics report.

Os números mostram que os acessos fora de Brasília superam 20%, com importante presença de São Paulo, Rio de Janeiro, João Pessoa, Fortaleza e Belo Horizonte. Porto Alegre, Goiânia, Salvador e Rio Grande completam a lista das 10 cidades que mais acessaram o blog-mãe, conforme indica a figura 3, abaixo. As restantes (7,12%) são as seguintes:

- **43 visitas** (0,57%): Santa Maria;
- **35 visitas** (0,46%): não identificada;
- **34 visitas** (0,45%): Porto Velho;
- **30 visitas** (0,39%): Recife;
- **20 visitas** (0,26%): Marília, Pelotas e Patrocínio;
- **19 visitas** (0,23%): Curitiba;
- **18 visitas** (0,24%): Campinas;
- **16 visitas** (0,21%): Campo Grande;
- **15 visitas** (0,20%): Nova Iguaçu;
- **13 visitas** (0,17%): Ribeirão Preto, Cuiabá e Londrina;
- **12 visitas** (0,16%): Florianópolis;
- **11 visitas** (0,14%): Unai;
- **10 visitas** (0,13%): Vitória e Niterói;
- **9 visitas** (0,12%): Apucarana;
- **8 visitas** (0,11%): Belém;
- **7 visitas** (0,09%): Vila-Velha;
- **6 visitas** (0,08%): Arcos, São Luis e Manaus;
- **5 visitas** (0,07%): São José dos Campos;
- **4 visitas** (0,05%): Bauru, Araçatuba e Ourinhos;
- **3 visitas** (0,04%): Novo Hamburgo, Cascavel, São Carlos, Maceió, Santo Andre e Caxias do Sul;
- **2 visitas** (0,03%): Rondonópolis, Osasco, Americana, Teresina, Ponta Grossa, Natal, Campina Grande, Montes Claros, Divinópolis, Joinville e Criciúma;
- **1 visita** (0,01%): Ramalho, Uberaba, Juiz de Fora, Chapecó, Uberlândia, Sete Lagoas, Assis, Sorocaba, Jundiaí, Piracicaba, Nova Odessa, Juatuba, Barueri, Santa Cruz do Sul, Porto Ferreira, Ji-Paraná, Santos, São Vicente, Santo Antonio de Jesus, Lorena, Dourados, Lavras, Três Lagoas, Guarulhos, São João del Rei, Itajubá, Passos, Itabuna, Porto Alegre, Feira de Santana, São Leopoldo, Presidente Prudente, Ouro Branco, Seropédica, Barra Mansa, Rio do Sul e São Jose do Rio Preto

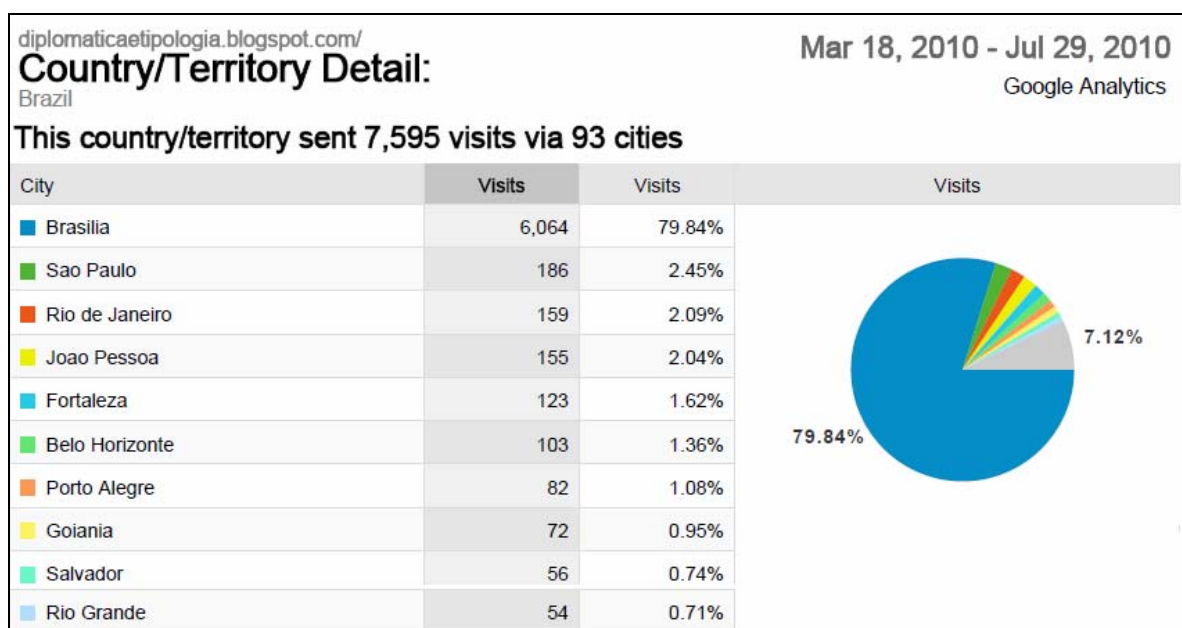


Figura 3: visitas ao blog-mãe por cidades brasileiras
 Fonte: adaptado de Google Analytics report.

Os dados coletados evidenciam que, apesar de o trabalho com blogs, como instrumento de ensino, ser recente e a contagem de acesso compreender somente cerca de 4 meses e meio, ele vem cumprindo eficazmente o objetivo de ampliar as discussões sobre Diplomática e Tipologia Documental. Isso sem contar que muitas vezes as postagens do blog são elaboradas com a intenção de alcançar, direta ou indiretamente, o público externo, com temas correlatos à aula e/ou complementares à diplomática. A equipe de trabalho, composta por graduandos que já cursaram DTD, um arquivista mestrando em Ciência da Informação e o professor, está sempre buscando ampliar as fronteiras da sala de aula, trazendo novos participantes às atividades e discussões.

Um ponto de vista discente

Desde o início do uso dos blogs em DTD os alunos têm também a oportunidade de discutir sistematicamente os temas afetos à disciplina fora das aulas presenciais. Isso é muito significativo, pois aumenta a comunicação entre professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno. O intercâmbio de informações passa, então, a ser menos dependente da figura do professor. O fato de haver monitores e tutores que auxiliam em todas as atividades de aula, com forte foco na comunicação entre o blog-mãe e os blogs discente também favorece o processo. Diante disso, a equipe da disciplina utiliza-se de mecanismos de incentivo à participação ativa dos alunos, tanto nas aulas quanto no que se refere à ferramenta de aprendizagem.

Outro fator relevante é que essa ferramenta auxilia na busca de textos que ajudam a ampliar os horizontes da disciplina, colaborando para a formação profissional e intelectual dos alunos, além de manter o registro e acesso aos blogs e trabalhos das turmas anteriores. Além de auxiliar na discussão de dúvidas, possibilita o intercâmbio com pessoas da comunidade em geral, através de comentários. Tal interligação com a sociedade não seria possível numa metodologia de ensino tradicional.

As técnicas de motivação foram aprimoradas ao longo dos semestres, pois a princípio, os blogs eram utilizados apenas como um trabalho final da disciplina e hoje fazem parte de todo o cronograma do semestre. A inserção dos blogs na disciplina de DTD surgiu de maneira um pouco intuitiva e não planejada, e, pouco a pouco, foi sendo aprimorada e sistematizada.

No primeiro período de utilização, a forma de motivação resumia-se às tarefas realizadas em sala de aula, as quais os alunos deveriam reproduzi-las nos blogs de seus respectivos grupos. Nos semestres seguintes houve a inclusão de atividades direcionadas no blog-mãe, sendo necessária a visita aos blogs dos demais grupos de alunos. O ideal buscado foi a construção de um ambiente colaborativo de integração em oposição às posturas competitivas ou omissas por parte dos alunos. Dessa maneira, a classe passou a observar os trabalhos dos outros grupos, contribuindo para a melhoria do próprio aprendizado. Do diálogo contínuo (presencial e virtual) acerca do funcionamento da dinâmica da aula e das atividades *on line*, surgem, constantemente sugestões para mudanças na estrutura do ambiente. A novidade da ferramenta e de suas potencialidades para todas as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem (alunos, monitores, tutores e professor) obriga a um constante repensar coletivo sobre as estratégias de ensino e suas efetividades.

Em um primeiro momento os alunos da disciplina criam blogs com assuntos de seu interesse. Logo após, passam a fazer postagens no âmbito do assunto que escolheram e, também, são direcionados pela equipe para manter os blogs atualizados e não “fugirem do tema/foco” em relação à disciplina. Diante da escolha dos temas é importante destacar a experiência ao longo dos semestres, onde no primeiro e segundo períodos os alunos escolhiam os temas. Já no terceiro semestre de utilização dos blogs, o professor optou por delimitar os temas como maneira de manter o foco na disciplina. Podemos observar, nas tabelas adiante, a mudança da imagem dos arquivos pelos diferentes temas que foram tratados pelos grupos de trabalho.

Período	Blog	Tema
1/2009	Diplomática Contemporânea	Copa de 1950
	Archeon	Aposta
	Arqmusic	Escola de música de Brasília
	Blogdiplomático	Crime cibernético
	O objeto diplomático	Arquivo pessoal
	Grupo CID	UnB TV
	Investigação Diplomática	Serial Killer
	O arquivo	Documentos de um processo
	Segurança da informação	Segurança da informação
	Tipologia de Diplomática documental	Ecoeficiência – reciclagem

Tabela 1: Blogs e temas de 1/2009

Fonte: Os autores, a partir de dados obtidos em Lopez, Ávila e Martins, 2009.

Período	Blog	Tema
2/2009	Arquivo à flor da pela	Tatuagens
	Diplomática e o cotidiano	Paternidade
	Diplomed	Clonagem
	Diplomusic	Fundo pessoal do músico “Guarnieri”
	Entre o céu e a terra	Acidente aéreo
	Mais do que meros detalhes	Formatura
	Marcas da ditadura	Censura no Brasil
	Ovnis, arquivos e coisas legais	Ufologia
	Perseguição arquivística	Crime fictício

Tabela 2: Blogs e temas de 2/2009

Fonte: Os autores, a partir de dados obtidos em Lopez, Ávila e Martins, 2009.

Período	Blog	Tema
1/2010	Hora de comunicar	Empresa jornalística
	Fundo de garagem	Concessionária
	Diploarte	Companhia de teatro
	Escoteiros diplomáticos	Grupo de escoteiro
	Arquivo divino	Igreja
	Diplomática universitária	Universidade
	Lanchonete do Roberto	Lanchonete
	Arquivistas peregrinos	Locais de Brasília
	Queer Beings	Ações afirmativas – LGBT
	Liga, vai	Empresa de telefonia móvel
	Pode beijar a noiva	Empresa de matrimônio
	Imagem e ação	Fotografia

Tabela 3: Blogs e temas de 1/2010

Fonte: Os autores, a partir de dados obtidos em Lopez, Ávila e Martins, 2009.

Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe de monitores e tutores, destacam-se a proposição de desafios, nos quais são propostas tarefas e reflexões sobre filmes, reportagens, entre outros, trazendo as questões teóricas da diplomática para exemplos da vida cotidiana, inteligíveis para todos (alunos e visitantes externos). O interessante é que tal atividade foi somente uma maneira de manter os alunos focados durante a greve dos professores da UnB,

ocorrida no início do primeiro semestre de 2010, porém aquilo que era provisório, além de se tornar constante, inspirou os grupos do semestre e ex-alunos a proporem desafios.

Outro exemplo de interação a ser mencionado é o “Blog da Vez”, no qual, toda semana, o blog de algum grupo é escolhido para ser visitado e analisado pela turma, que deverá verificar itens como: atratividade em relação ao tema; interface; qualidade do conteúdo; clareza dos assuntos tratados pelo grupo.

Nas atividades de trabalho teórico, além dos blogs serem usados para um debate, com perguntas e respostas sobre os textos de aula, foi criado “*Post Motivação*”, que insere em um processo interligado e cooperativo de todas as partes envolvidas. A leitura e discussão dos textos em aula são antecedidas por atividades no blog-mãe (podendo haver ou não ampliação para os blogs dos grupos de alunos) a serem discutidas em aula, com posterior desdobramento da discussão nos blogs novamente. Para tanto, nova atividade é proposta, denominada “*Post-Desafio*”, com vistas à fixação dos conceitos em situação-problema de ordem prática. Esse método está exemplificado no diagrama da figura 4 adiante:

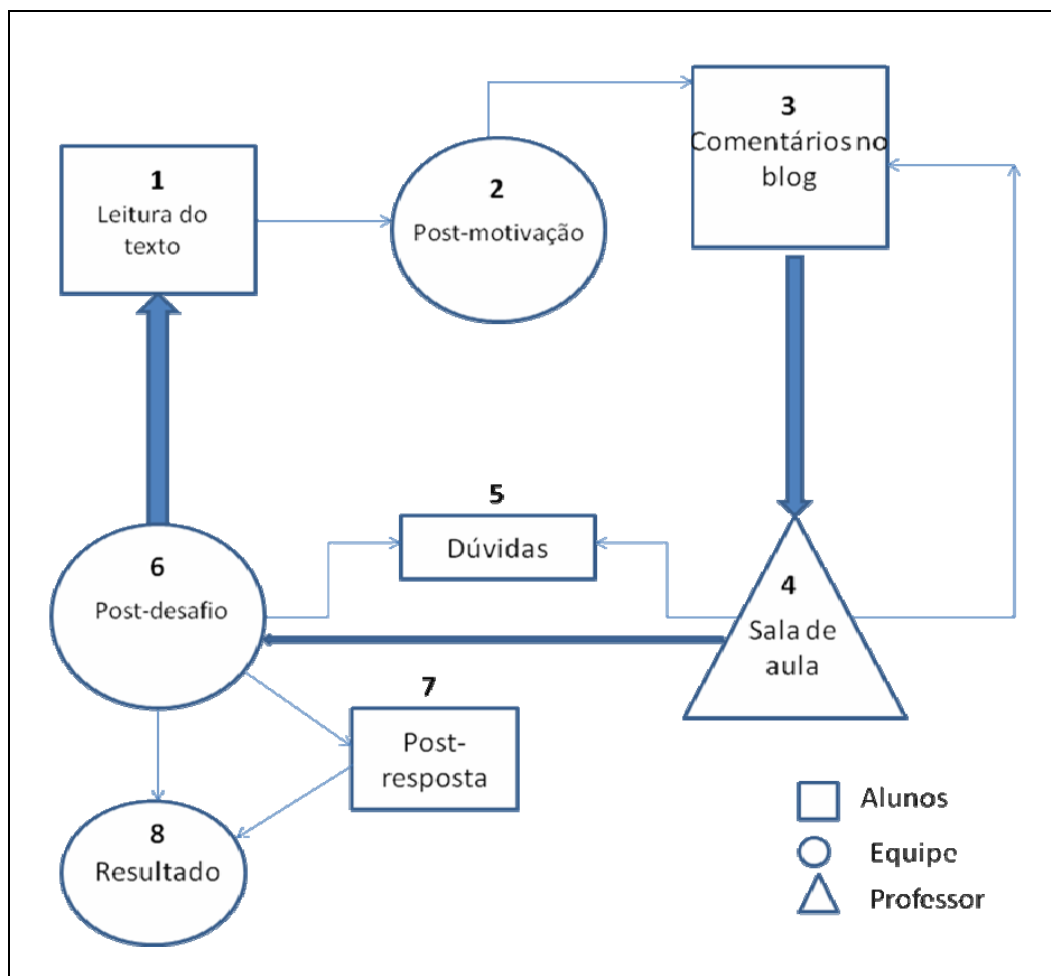


Figura 4: Diagrama de discussão da bibliografia
Fonte: Lopez e Ávila, 2010.

O primeiro ponto (1) reflete a leitura do texto da bibliografia por parte do aluno. Em seguida, a equipe do blog fica encarregada de fazer uma *motivação* para discussão virtual com toda a classe no blog-mãe (2). Os comentários realizados na postagem (3) são utilizados pelo professor como subsídio para as discussões que serão levantadas no encontro presencial da disciplina, enfatizando que neste ponto já se obtém um excelente nível de retorno quanto à participação dos alunos na leitura do texto (4). Além disso, os comentários individuais feitos no “blog-mãe” podem ser retomados pelos autores, observando-se o ponto de vista do argumento através da fala, posto que alguns alunos enfatizaram a dificuldade de emitir opiniões pela escrita no blog. Este processo de utilização da plataforma do blog por intermédio dos comentários tem por objetivo sanar as possíveis dúvidas que por acaso venham a ocorrer na leitura individual do texto escrito (5). Encerrado o encontro presencial, a equipe de Diplomática tem os elementos preponderantes, que vieram à tona no desenvolver da aula, para construir um “*Post-Desafio*” (6) no blog-mãe. Importante ressaltar que esta postagem condiz com a observação da análise de debate dos documentos ditos contemporâneos. A próxima etapa inclui a resposta (7) ao desafio proposto às equipes, que será postada por cada grupo em seus respectivos blogs. Dessa maneira, a equipe monitora tais respostas nos blogs e a partir daí faz-se uma avaliação da melhor “análise-resposta”, que será publicada no “blog-mãe” com uma postagem especial (8). O processo é repetido várias vezes durante a disciplina, especialmente pela necessidade de discussão dos textos.

Dados de interesse a participação discente

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão à disposição de várias áreas, dentre elas a do ensino. Estas tecnologias podem ser utilizadas como um novo ambiente de aprendizagem; e a utilização de blogs dinamiza o ensino da disciplina DTD do curso de Arquivologia da UnB. Constatamos a satisfação dos alunos ao utilizarem os blogs como mais uma ferramenta de auxílio ao aprendizado. Percebemos ainda que os benefícios da utilização dos blogs como instrumento de ensino extrapolou a sala de aula, ao compartilhar de informações com usuários externos à disciplina. As postagens abrangem não somente a Diplomática e Tipologia Documental, mas também assuntos relacionados à Arquivologia, ao cotidiano, entre outros.

Os gráficos adiante, com alguns dados obtidos com a turma do 2º semestre de 2009, sustentam tais assertivas.

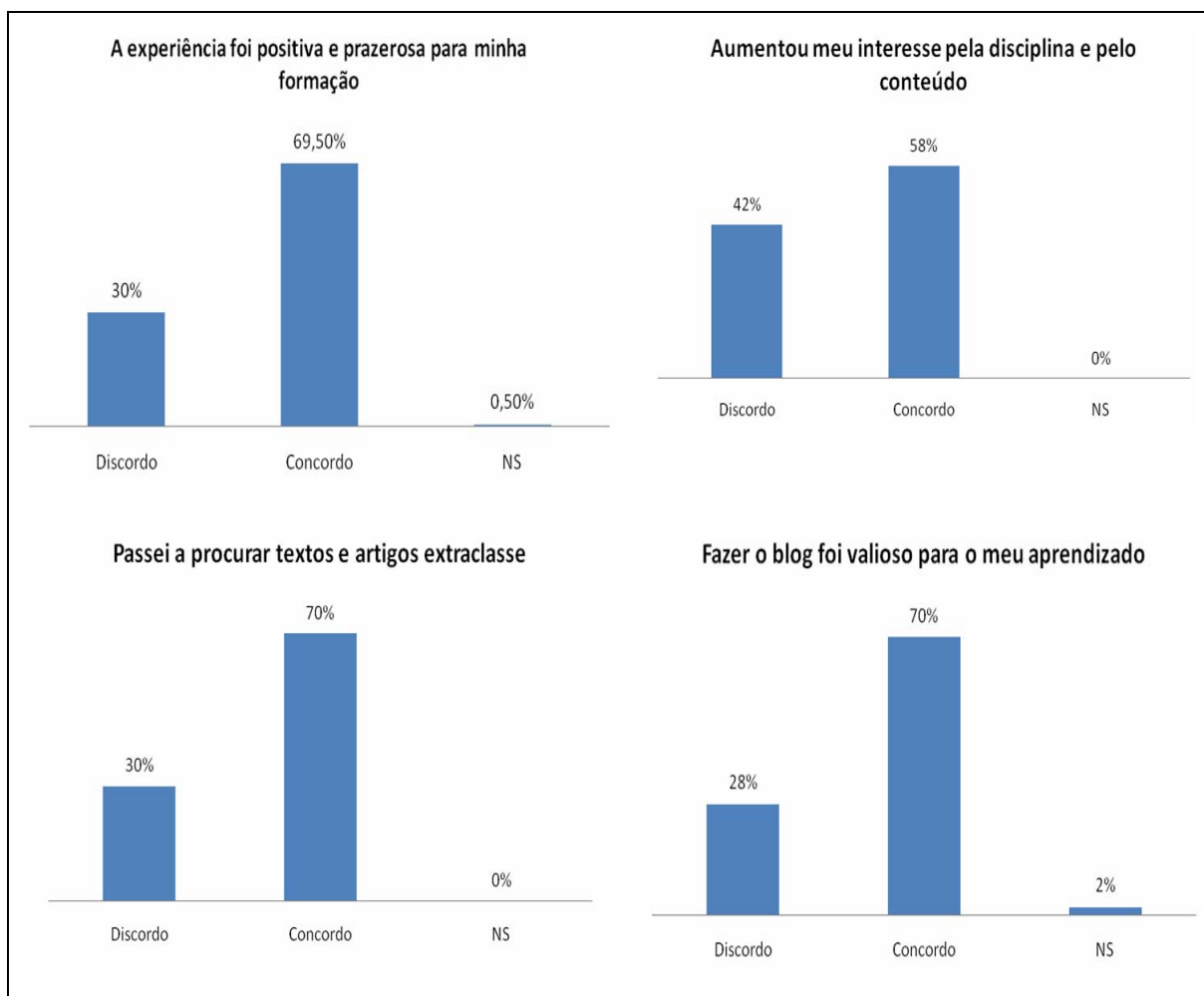


Figura 5: Gráficos referentes à auto-avaliação discente de 2/2009

Fonte: Adaptado de Lopez e Ávila, 2010

Conforme pudemos observar houve um aumento no nível de comprometimento dos alunos ao utilizarem os blogs na disciplina. Tal aumento verificou-se não apenas dentro do desenvolvimento semestral das turmas, tendo havido, progressivamente, uma participação crescente dos alunos de um semestre para o outro, conforme indica a evolução do número de postagens realizadas, conforme indica a figura 6..

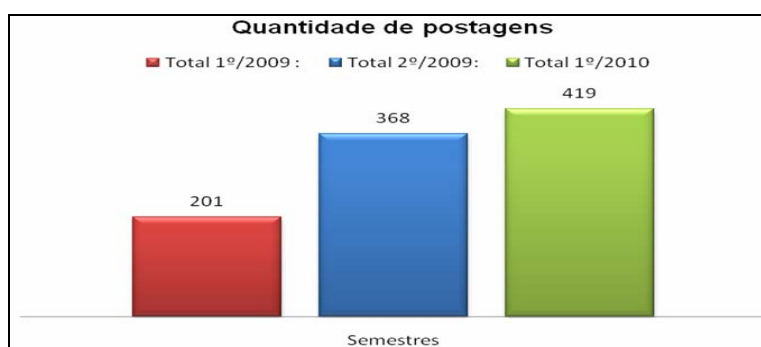


Figura 6: quantidade de postagens dos blogs discentes de DTD

Fonte: Os autores, a partir de dados obtidos em Lopez, Ávila e Martins, 2009.

É interessante frisar que os dados referentes ao 1º semestre de 2010 foram coletados antes do término do mesmo, em um período letivo conturbado por greves e interrupções das aulas. Ainda assim, apresentam quantidade superior aos demais períodos.

Considerações finais

O objetivo mais importante e que marcou a nossa experiência de trabalho com os blogs foi à possibilidade de construção do sentido de independência no processo de aprendizagem do aluno. Esse ponto é essencial, pois, ao construir a sua própria ideia, sob o seu próprio ambiente de aprendizagem e refletir sobre os seus questionamentos, o aprendiz está se tornando apto a aplicar os conhecimentos em futuros ambientes profissionais. Além disso, os aprendizes desenvolvem a sua capacidade cognitiva com o manejo das matérias-primas escolhidas de acordo com seu ponto de vista e com implicações práticas no cotidiano.

Esse tipo de método auxilia não somente a disciplina de diplomática e tipologia documental, mas a Arquivologia como um todo, pois ocorre a ampla divulgação desta por meio das postagens e da propaganda que os aprendizes realizam, a fim de que seu trabalho seja visto por outras pessoas. A Diplomática Espacial, como área de conhecimento também é favorecida com a criação de uma “*blogografia*” referencial sobre alguns temas específicos. A inserção de situações-problemas, oriundas de acontecimentos cotidianos, auxilia duplamente a área de arquivo. Por um lado, permite ao futuro profissional sentir-se mais capacitado para melhor enfrentar os desafios profissionais da “vida real”. Por outro, em função de 20% dos acessos serem externos à comunidade da disciplina DTD, começa a colocar na sociedade a semente da Diplomática, e da Arquivologia, por extensão, como um dos saberes necessários para impedir uma série de problemas: fraudes, documentos falsos, equívocos do estado em função de homônimos, perda de registros de óbito, aposentadoria e tantas outras situações corriqueiras.

Diante dos dados apresentados podemos responder ao questionamento feito no início deste trabalho: as TICs podem ser revisitadas como metodologia de ensino? A resposta é positiva. Os alunos se sentem satisfeitos e motivados ao utilizarem os blogs na disciplina. A abrangência do trabalho não apenas inova nas relações de comunicação entre os sujeitos envolvidos no processo, como permite uma interessante interatividade com novos elementos, tais como vídeos, piadas, figuras, charges, enfim uma infinidade de meios disponíveis para que o ensino seja mais atrativo e o aprendizado mais eficaz. Assim como a Diplomática e os

arquivos do século XXI deverão, necessariamente, se defrontar com o desafio dos documentos digitais e das novas TICs, os métodos de ensino de Arquivologia deverão buscar novos caminhos. Os blogs e as redes sociais são elementos vitais para que essa transformação possa ocorrer, transformando as tradicionais ações docentes e discentes em atividades desafiadoras, úteis, recompensadoras e atrativas.

Referências bibliográficas

ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T. *O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos.* 8ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

BELLOTTO, H. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo.* São Paulo: IMESP/ARQ-SP, 2002.

CHRISTOFOLETTI, R. *Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação.* Momento editorial, 2009. Disponível em < <http://www.sobreblogs.com.br/> > Acesso em 15/05/2010.

DURANTI, L. *Diplomática: usos nuevos para una antigua ciencia.* Carmona :Sevilla, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia.* 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002. 165 p.

GUIMARAES, J. A. C.; TOGNOLLI, Natália Bolfarini. O Papel Teórico de Luciana Duranti na Diplomática Contemporânea. In: *VII Congreso de Archivología del Mercosu.,* Viña del Mar. 2007.

GUTIERREZ, S.. Distribuição de Conteúdos e Aprendizagem On-line. *Revista Novas Tecnologias na Educação.* Porto Alegre. v. 2, n. 2, nov. 2004 . Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2004/artigos/a6_distribuiacao_conteudos.pdf>, acesso em 20 mar 2010.

LOPEZ, A. *Tipologia documental de partidos e associações políticas brasileiras.* São Paulo: História Social USP/ Loyola, 1999.

LOPEZ, A.; ÁVILA, R. Blogs de Diplomática e Tipologia Documental como instrumento de aprendizagem: uma experiência da Universidade de Brasília (UnB). In: *XVI Congresso Brasileiro de Arquivologia.* Santos, 2010.

LOPEZ, A.; ÁVILA, R.; MARTINS, L. *Diplomática e tipologia documental - UnB: de re-diplomatica; novos usos à antiga arte*. Blog disponível em: <<http://diplomaticaetipologia.blogspot.com/>>. Acesso em 29/07/2010.